

<t>Planejamento 1995
<it>Secretaria Nacional de Mulheres do PT

<it>Editorial

<tx>No início deste ano, a Secretaria Nacional de Mulheres do PT realizou uma reunião para definir nosso plano de ação para 1995. Foram dois dias de debates com companheiras de vários Estados. Estamos em um período importante para nossa organização: Encontros do Partido, a Conferência de Pequim, o calendário de mobilizações, em um momento em que o governo quer reduzir nossos direitos na Previdência. Para o nosso planejamento destacamos os seguintes pontos:

- 1º) Planejamento para 1995 (campanha de filiação e refiliação, encontro do partido e renovação da direções, relação com as bancadas e relação com os governos municipais e estaduais);
- 2º) Campanhas políticas (temas políticos prioritários, calendário geral do movimento, conferência);
- 3º) Governo FHC e
- 4º) Tarefas da Secretaria Nacional de Mulheres.

Neste boletim você poderá acompanhar as principais decisões da Secretaria no nosso Planejamento para 1995.

<tx>Participaram da reunião da Secretaria Nacional de Mulheres: Tatau, Maria Otília, Luiza, Glaúcia e Clara Charf (SP), Vânia e Isabel (RS), Conceição e Leila (RJ), Lúcia e Tânia (PR), Rosa e Rosária (RO), Betânia (AL), Sílvia (MS), Vanderlita (SC) e Sonia Hypólito e Sandra (Secretaria Nacional de Movimentos Populares).

Local e Data: São Paulo, 18 e 19 de fevereiro de 1995

<it>15 anos do PT

<tx>Para comemorar nossos 15 anos aprovamos a edição de uma revista com os principais textos que publicamos ao longo dos anos. Procuramos fazer um resgate histórico. Os textos já foram selecionados. Nossa meta é que ela esteja pronta até meados de junho, antes dos encontros estaduais.

Ainda em relação aos 15 anos, foi feita a recomendação para que as companheiras dos estados fiquem atentas para as atividades programadas. É fundamental que mulheres sejam incluídas nas programações, que estejam presentes nas fotos, que participem dos eventos. Enfim, que sejam visíveis.

<it>Campanha de filiação e refiliação

<tx>Decidimos fazer um cartaz e um folheto especialmente dirigido às mulheres. Os estados que tiverem condições, a partir da arte do cartaz e folheto, poderão encaminhar outros materiais (broches, camisetas, entre outros)

Para dar visibilidade ao trabalho que fazemos cotidianamente foi sugerido que as companheiras de cada estado façam um evento público de repercussão para a filiação de mulheres (festa, debate, ato).

<it>Encontros Setoriais

<tx>Aprovamos a realização de um encontro nacional setorial e encontros setoriais estaduais. Os encontros deverão ser, tanto quanto possível, massivos e indicar a coordenação do setor no estado, bem como a pessoa que irá representar o setorial de mulheres no Diretório Estadual.

Os encontros setoriais são momentos importantes de organização e mobilização das mulheres. Podemos ressaltar três aspectos de sua importância: 1º) consolidar o trabalho de mulheres no PT. 2º) possibilitar a aproximação de mulheres que não participam diretamente do trabalho de mulheres do PT; 3º) planejar nossa militância enquanto mulheres do PT. É um momento que temos que pensar mais aprofundamente as temáticas. Pensar nas ações relacionadas às mulheres.

Os setoriais devem ser realizados antes dos encontros estaduais. O calendário é definido pelos Diretórios Estaduais. O nacional deverá ser realizado em Brasília ou São Paulo em 2 e 3 de julho ou 9 e 10 de julho.

A Secretaria Nacional de Mulheres irá elaborar um PT Informa especial sobre os encontros setoriais, explicando o que são os setoriais e sua importância.

<it>Renovação das direções

<tx>Neste ano serão renovadas as direções do PT. É importante reafirmarmos o quanto tem sido positiva para o PT a participação das mulheres na direção. A aprovação das cotas reforçou a democracia interna, garantiu a participação das mulheres, ampliou a visão do PT sobre a opressão das mulheres e transformou o partido em um exemplo mesmo para outros países da América Latina. É preciso ampliar essa conquista garantindo

melhor formação política para as mulheres, creches nos encontros, melhores condições de participação política para as mulheres.

Decidimos fazer um PT informa sobre cotas, que esse PT inclua as diversas avaliações feitas e também orientações que contribuam para auxiliar as mulheres nas suas intervenções nos encontros.

<it>Relação com as mulheres das bancadas estaduais, federal e senado.

<tx>Em relação a esse item decidimos realizar um seminário com as parlamentares. O evento deverá ter repercussão e o envolvimento de outras secretarias, principalmente a de Assuntos Institucionais. A data provável é maio.

Outro encaminhamento foi sugerir às companheiras dos diferentes estados que faç`m um levantamento da legislação sobre as mulheres existentes no estado e encaminhem à Secretaria Nacional, que ficou também com a tarefa de incluir entre os seus projetos a realização de um seminário nacional de vereadoras.

<it>Relação com os governos estaduais e municipais

<tx>Na verdade esse item abrange as discussões sobre políticas públicas em relação às mulheres. Na próxima reunião da Secretaria iremos discutir os textos que falam sobre a experiência da coordenadoria da Mulher de São Paulo e da Assesoria da Mulher de Santo André.

A Secretaria de Mulheres do PT ficou encarregada de enviar uma carta as administrações do PT com o objetivo de saber que tipo de políticas as administrações desenvolvem em relação às políticas de gênero.

As companheiras de cada estado deverão escrever pelo menos duas páginas sobre as experiências em relação das políticas públicas relacionadas as mulheres desenvolvidas em seus respectivos estados. Deverão também anexar documentos sobre que descrevam a estrutura e funcionamento desses organismos. O prazo para isso é 30 de março.

Aprovamos também a proposta de realização de uma reunião com as mulheres que trabalham em coordenadorias, assessorias ou programas voltados para as mulheres. Esse encontro, avaliou-se, possibilitará conhecer as diversas experiências que tem sido feitas e também realizar um balanço e apresentar perspectivas em relação a esses trabalhos.

<it>8 de março

<tx>As companheiras dos diversos Estados avaliaram que, com a situação política e social do país, é fundamental fazer do 8 de março um dia de luta. Isso significa nos organizarmos e mobilizarmos para nesse dia protestar contra as reformas na previdência e a “desconstitucionalização” do País.

<it>Pequim

<tx>Chegamos a conclusão que esse é um momento privilegiado para a mobilização das mulheres. As discussões têm provocado interesse. É um tema que tem a ver com as discussões que fizemos para elaborar o Programa de Governo do Lula.

Decidimos que devemos participar e incentivar a participação das mulheres petistas nas atividades preparatórias e nas Conferências Estaduais e Nacional. Para informação sobre Pequim entrar em contato com a companheira Isabel (RS) pelo telefone (051) 221.8837.

<it>28 de maio

<tx>É o dia internacional de Luta pela Saúde da Mulher. Todo ano a Rede Mundial de Saúde e Direitos Reprodutivos trabalha sobre um tema relacionado à Saúde da Mulher. Este ano a Campanha vai tratar da relação existente entre pobreza e saúde da mulher.

<it>Governo FHC

<tx>Não concordamos com a idéia de um Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, que tem atuado basicamente como organismo de propaganda e com pouco poder para efetivamente propor políticas.

As mulheres do PT tem papel diferenciado e são oposição.

É positivo para o Movimento que tenha muita gente progressista nas instâncias governamentais, mas isso não quer dizer que elas representam o movimento e muito menos que o PT deva se comprometer com esses organismos. A entrada de petistas em instâncias governamentais está legitimando o governo e são contrárias à posição do partido.

Em resumo:

1. Somos contra o Conselho
2. Somos oposição
3. É bom ter mulheres progressistas, mas elas não nos representam
4. Não cabe ao PT garantir a legitimidade do Governo
5. O projeto do PT ainda é um projeto em disputa

6. É preciso resgatar as propostas de governo do Lula. Nós não somos contra a democratização do Estado, mas avaliamos que não é isso que o governo FHC está propondo.

<it>Calendário

<tx>Além dos encontros do Partido e os Setoriais e das datas já tradicionais do movimento de mulheres, avaliamos que é importante investir no Encontro Nacional de Mulheres da Central de Movimentos Populares, na Caravana da Central e no Seminário Nacional “o PT e os movimentos sociais”.

<it>Próxima reunião

<tx>Em maio, em data a ser confirmada.

<it>Encontro de Mulheres

<tx>Organize o Encontro Setorial de Mulheres do PT no seu Estado. Nossa organização é nosso força!